

IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA OS IDOSOS.

Autor: Danila Maria da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

danilaamaria@yahoo.com.br

Coautor: Maria Eduarda Pereira Menezes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

mariamenezes917@gmail.com

Orientador: Gabriela de Sousa Martins Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

gabrielasmm@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Além dos fenômenos inerentes ao processo de envelhecimento, como as modificações fisiológicas e patologias consideradas típicas da terceira idade, a pessoa idosa também está susceptível ao fenômeno da violência. Trata-se de um problema com consequências devastadoras para os idosos, pois acarreta baixa qualidade de vida, estresse psicológico, falta de segurança, lesões e traumas, bem como o aumento da morbidade e mortalidade. A violência contra o idoso é um ato (único ou repetido) ou omissão que lhe cause dano ou aflição e resulta, na maioria das vezes, em sofrimento, lesão, dor, omissão ou perda dos direitos humanos e redução da qualidade de vida do idoso MASCARENHAS et al. (2012).

As violências e os maus tratos contra os idosos se referem aos abusos físicos, psicológicas e sexuais; o abandono, negligências, abusos financeiros e auto negligência, SOUZA; FREITAS; QUEIROZ, 2007.

A partir da literatura internacional se sabe que a violência contra o idoso é também problema universal. Estudos de diferentes culturas e de cunho comparativo entre países têm demonstrado que

pessoas de todos os status socioeconômicos, etnias e religiões são vulneráveis aos maus tratos que ocorrem de várias formas; física, sexual, emocional e financeira. Frequentemente, uma pessoa idosa sofre, ao mesmo tempo, vários tipos de maus tratos, SOUZA; FREITAS; QUEIROZ, 2007.

No caso brasileiro, as violências contra a geração a partir dos 60 anos expressam em tradicionais formas de discriminação, como o atributo que comumente lhes é impingido como descartáveis e peso social. Essa discriminação tem vários focos de expressão e de reprodução. A natureza das violências que o idoso sofre coincide com a violência social que a sociedade brasileira vivencia e produz nas suas relações e transfere-se culturalmente, SOUZA; FREITAS; QUEIROZ, 2007.

Dessa forma o presente estudo possui o objetivo de identificar as características da ocorrência de violência contra os idosos entre 2010 a 2015 no Brasil, segundo notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo, descritivo, realizado com dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – versão Net (Sinan Net) englobando as notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras violências na população de idosos acima de 60 anos.

Para os fins de notificação no Sinan Net, violência é considerada como “o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”, KRUG EG, DAHLBERG LL; MERCY JÁ; ZWI AB; LOZANO R(2002).

De acordo com o ministério da saúde (MS 2011), são justificativas de notificação de violência contra o idoso, casos suspeitos ou confirmados de violência física, violência psicológica, tortura, violência sexual, violência financeira e negligência (abandono).

Os dados foram captados por meio da Ficha de notificação/investigação individual de violência doméstica, sexual e/ou outras violências, que contém variáveis sobre: vítima/pessoa atendida, ocorrência, tipologia da violência, consequências da violência, lesão, provável agressor, evolução e encaminhamentos. A ficha é preenchida nos serviços de saúde e outras fontes

notificadoras (asilos, centros de convivência, centros de referência para vítimas de violência) e os dados são digitados no Sinan Net no nível municipal e transferidos para as esferas estadual e federal para compor a base de dados nacional MASCARENHAS et al. (2012). As notificações de agressão contra a pessoa idosa foram investigados segundo características da ocorrência (local e evolução) e características do tipo de agressor.

Os registros foram importados do Sinan Net e os valores das incidências, divididas por anos de 2010 - 2014 foram tabulados no programa Excel. Foram somados os valores dos variantes separadamente por ano, obtendo-se um valor total por variante.

RESULTADOS

A Tabela 1 mostra em sua maior relevância os casos de violência com evolução para alta (27845 casos), o local com maior índice de ocorrência como sendo as residências (25776) e os filhos como os maiores agressores (10179). Os dados alarmantes mostram que os maiores níveis de agressões partem da família dentro de suas próprias casas. Isso se dar pelo aumento do número de idosos que vivem em situações de doenças crônicas resultando em incapacidade e vulnerabilidade.

Tabela 1. Notificação das características da agressão à pessoa idosa.

CARACTERÍSTICAS	ANO					TOTAL
	2010	2011	2012	2013	2014	
Evolução do caso						
Alta	2237	4018	6670	8138	6782	27845
Evasão/fuga	46	60	78	115	108	407
Óbito por violência	152	257	421	402	369	1601
Óbito por outras causas	39	59	62	76	75	311
Local ocorrência						
Residência	2119	3606	6145	7703	6203	25776
Habitação Coletiva	33	51	58	94	87	323
Bar ou Similar	56	97	121	150	147	571
Via pública	325	541	952	1098	993	3909
Outros	149	215	308	440	394	1506
Agressor						
Cuidador(a)	98	182	247	386	269	1182
Filho (a)	799	1584	2281	3091	2424	10179
Desconhecido(a)	385	566	889	1110	1044	3994
Cônjuge	282	489	803	912	825	3311

CONCLUSÃO

O presente estudo de caráter retrospectivo e descritivo faz evidências a respeito da violência contra a pessoa idosa, com casos notificados entre os anos de 2010 a 2014. É importante ressaltar que ainda é escasso os dados sobre as agressões sofridas pelos idosos, pois, os mesmos não relatam os abusos e violências sofridas, em virtude do medo, constrangimento e ameaça por parte do agressor, onde na maioria da vezes os autores dessas agressões são seus próprios cuidadores. Neste estudo podemos evidenciar que o maior índice de violência contra o idoso é executado em sua maioria das vezes em sua própria residência, a pesquisa também indica que o autor da agressão na maioria das vezes é os próprios filhos dos idosos e pessoas desconhecidas. Esta pesquisa indica que a variante de evolução do caso tem maiores incidências respectivamente em alta e óbito por violência.

A partir dos dados aqui apresentados, é evidente a necessidade de ações iminentes de públicas que tenham por objetivo a promoção e proteção da pessoa idosa, é de fundamental importância o envolvimento social e governamental para promover proteção a essa parcela da população.

REFERÊNCIAS

- KRUG EG, DAHLBERG LL, MERCY JA, ZWI AB, LOZANO R. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization; 2002.
- MASCARENHAS, Márcio Dênis Medeiros et al. Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde. Ciências Saúde Coletiva, São Paulo, v. 9, n. 17, p.2331-2341, jul. 2012.
- Ministério da saúde (MS). Viva: instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. Brasília: MS; 2011
- SOUZA, Jacy Aurélia Vieira de; FREITAS, Maria Célia de; QUEIROZ, Terezinha Almeida de. Violência contra os idosos: análise documental. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 3, n. 60, p.268-272, jun. 2007.



CONGRESSO NACIONAL
DE **ENVELHECIMENTO**
HUMANO



(83) 3322.3222
contato@cneh.com.br
www.cneh.com.br